

Os animais podem ser beneficiados por soluções inteligentes que trazem conforto, autonomia e mais tranquilidade para os tutores

POR JÚLIA CHRISTINE*

O universo tecnológico deixou de ser exclusivo para humanos. Agora, os pets também podem ser beneficiados com a modernidade digital. A adoção de medidas tech, como coleiras inteligentes, comedouros automáticos, tapetes autolimpantes, microchips rastreadores e brinquedos eletrônicos, tem facilitado a rotina tanto dos tutores quanto dos animais, promovendo segurança, conforto e qualidade de vida.

De acordo com a médica veterinária Mariana Solano, os benefícios são reais e funcionam de forma mais efetiva quando os animais passam muito tempo na ausência do tutor. “A vida é corrida, nem todas as pessoas conseguem passar o dia cuidando do pet. Por isso, essas alternativas tecnológicas entram para preencher algumas lacunas do dia a dia, como alimentação, higiene, segurança e interatividade.”

Entre as opções disponíveis, os tutores podem adotar aparelhos que se tornam aliados desde a saúde do animal até a diversão. No mercado, há coleiras inteligentes que monitoram passos, sono e sinais de estresse, ajudando responsáveis e veterinários a identificarem mudanças no comportamento. Para a segurança, as câmeras interativas também ganharam espaço. Com elas, é possível observar o pet em tempo real, falar com ele e até lançar petiscos a distância. “Essa comunicação visual e sonora tranquiliza muito os bichinhos mais sensíveis”, diz a especialista.

Na higiene, tapetes e caixas autolimpantes usam sensores para remover resíduos e manter o ambiente sempre organizado. Já na diversão, a tecnologia também marca presença. Brinquedos eletrônicos, como bolinhas automáticas e lançadores inteligentes, ajudam a gastar energia e reduzem comportamentos destrutivos, deixando os pets mais equilibrados e os tutores mais tranquilos.

“Os comedouros e bebedouros modernos também garantem qualidade de vida, pois controlam a alimentação ao longo do dia e mantêm uma rotina estável mesmo quando o tutor não está em casa”, destaca a profissional. Na segurança, a veterinária reforça que microchips e rastreadores com GPS permitem localizar o pet rapidamente em caso de fuga, oferecendo proteção extra em situações de risco.

Provando que os benefícios são concretos, a criadora de conteúdo digital Cecília Dunningham vive com dois gatos e um cão da raça chihuahua e, recentemente,



Pets na era tecnológica

começou a usar comedouros inteligentes e fontes de água automáticas. “Minha vida ficou mais fácil. Eu aciono o comedouro e ele despeja comida sem a necessidade de eu estar presente. Quando se trata da fonte, os gatos amam, pois eles não bebem água parada.” Segundo a tutora, ela não se imagina voltando para os aparelhos tradicionais nunca mais.

Com uma visão que vai além da profissão, a veterinária Mariana Solano, que também é tutora, reforça

que a tecnologia não pode substituir o contato humano e a atenção diária. Para ela, cada família deve avaliar se faz sentido investir em aparelhos modernos dentro da rotina. “O fato é que a modernidade, mesmo que esteja aqui para nos ajudar, não substitui carinhos, brincadeiras e amor.” Segundo a veterinária, é importante analisar se o investimento pode melhorar a vida do animal ou se pode gerar dependência excessiva do tutor à tecnologia.